



farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € .50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 195 • 10 de Setembro de 1999

Porte Pago

Habiol Imobiliária MEMBRO DO A.I.U. ORGÃO - LICENÇA N.º 889 / AM

EM IMOBILIÁRIA SOMOS PROFISSIONAIS

TRANSPARÊNCIA • RAPIDEZ • QUALIDADE

Habiol Imobiliária BARCELOS ESPOSENDE

- Apart. T2 • Usado • Esposende • 17.000 cts.
- Apart. T2 c/Garagem • Usado • Esposende • 16.000 cts.
- Apart. T2 Duplex c/ Gar • Novo • Ofir • 24.750 cts.
- Apartamento T1 • Como Novo • Amorosa • 11.000 cts.
- Apartamento T3 • Amorosa • 15.000 cts.
- Apart. T2 c/Prisc. + Gar. • Ofir/Fão • 16.000 cts.
- Apart. T2 + 1 c/garagem • Esposende • 18.000 cts.
- Apart(s). T3 Duplex • Pinhal da Foz • Esposende • 35.000 cts.
- Vivenda Geminada T4 • Usada • Esposende • 31.000 cts.
- Vivenda Geminada • Usada • Pinhal da Foz • 36.000 cts.
- Empreendimento Sra. da Saúde • Início de Vendas.
- Apart. T2 • Centro Cidade • Desde 17.500 cts.
- Arrendamos • Vivendas e Apartamentos
Barcelos * Esposende

BARCELOS • ☎ 053 809 580 / Fax 053 809 589 ESPOSENDE • ☎ 053 961 830 / Fax 053 961 561

ANO LECTIVO 99/2000, NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Entre os dias 13 e 20 de Setembro corrente, terá início o ano lectivo 99/2000, para milhares de alunos em todo o país, cumprindo-se, assim, o calendário escolar oficial, publicado pelo Ministério da Educação.

Apesar de nem tudo estar bem no complexo mundo da educação em Portugal, no concelho de Esposende o arranque do último ano lectivo do século XX vai ter lugar dentro de alguma normalidade, pois há estabelecimentos de ensino que, por força de uma deficiente definição da rede escolar

concelhia, vão começar a funcionar num estado de sobrelotação, nomeadamente no que se refere à Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, António Correia de Oliveira e a Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, localidade onde não há um edifício de raiz para o 1.º Ciclo de Ensino Básico.

Quanto à data para o início das aulas, como já referimos, será entre 13 e 20 deste mês. Entretanto, vamos procurar informar, em pormenor, relativamente à maioria dos estabelecimentos de ensino concelhios.

(Continua na página 3)

CORTEJO HISTÓRICO



Integrado nas cerimónias do Dia da Cidade e do Concelho, e culminando várias iniciativas que comemoraram os 300 anos do início da construção do Forte de S. João Baptista, teve lugar, na cidade, um imponente cortejo histórico, na tarde do dia 19 de Agosto.

Pena que a falta de figurantes, principalmente masculinos, tivesse encurtecido esta magnífica manifestação, que dignificou a Esposende e quem a organizou. Mas os que se incorporaram, provenientes de todo o concelho, deram um bonito espectáculo, para o qual contribuiu, grandemente, também, o profissionalismo das pessoas encarregadas do guarda-roupa.

Os figurantes, todos voluntários, percorreram um trajecto que pecou por curto. Os carros com motivos históricos, das freguesias de Esposende, Marinhas e Palmeira deram, também, vida às comemorações. Os cavalos deram-lhe imponente.

Fazemos votos para que esta iniciativa, feliz e oportuna, possa ter sido o melhor estímulo para que actividades culturalmente ricas como esta possam ter continuidade.

Parabéns.



CÂMARA ESCREVEU A JOÃO CRAVINHO

(Ver página 3)

TOMADA DE POSSE DO PADRE DELFIM FERNANDES

(Ver página 3)

A.D.E. NA 2.ª LIGA

(Ver página 7)

CATRAIA SANTA MARIA DOS ANJOS DE NOVO EM ACÇÃO

(Ver página 8)

GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6.º, 53 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

O FORUM ESPOSENDENSE NO VOLTAR DO DECÉNIO

A comemoração de um aniversário constitui, sempre, um acto de evocação do presente e do passado. Esta prestimosa ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE tem, na minha óptica, cumprido o objectivo principal da sua constituição e realidade, independentemente dos avanços e recuos, sempre possíveis numa instituição desta natureza. Vivemos um Mundo onde o comodismo e o deixa andar andam de mãos dadas com o conformismo, porém, ainda há os que se preocupam com os problemas da sua terra. Não é fácil, nos tempos actuais, alguém estar disposto a trabalhar por algo que

não dá qualquer compensação, nem valoriza sacrifícios nem disponibilidades. Estas palavras eram necessárias para que se distingua o trigo do joio, quando se faz uma análise serena dos que procuram dar de si o melhor, e outros se refugiam no anonimato. Todos não somos demais. A vossa e minha terra precisa de todos nós, porque só todos podemos fazer de Esposende uma terra melhor, onde dê gosto viver e estar. O décimo aniversário foi comemorado com um jantar de confraternização no Hotel Nélia, outra Instituição Esposendense, com a presença de muitos Esposendenses e amigos. Foi agradável e também lá estive com muito prazer. (Aproveito para

dizer da minha satisfação pela homenagem póstuma que foi prestada pela Câmara Municipal, ao Ferreira da Nélia. Um acto da mais elementar justiça, que me apraz registar nas páginas deste jornal). O que tem feito o Forum Esposendense nestes dez anos?

Tem sido notável o trabalho realizado por esta Instituição Esposendense no campo social, intelectual, recreativo, formativo, educativo e desportivo, pelo que não me canso de tecer os mais rasgados elogios a esta e todas as Direcções antecedentes.

É agradável sublinhar este facto.

Manuel António Monteiro

FALECIMENTO

Sem que tivéssemos tido conhecimento e, por isso, não pudemos estar presentes no funeral, faleceu, em Fão, o nosso amigo, assinante e colaborador esporádico, Carlos Barra Reis.

Como referimos, não sendo colaborador permanente, Carlos Barra Reis, sempre que podia, e como fangeiro de quatro costados, fazia-nos chegar "O Meu Cantinho P'ra Cá da Ponte", onde escrevia muito do que pensava, em "Coisas de Fão... e não só".

«Farol de Esposende» presta-lhe homenagem póstuma e endereça à família enlutada profunda manifestação de pesar.

FESTIVAL DA JUVENTUDE DE ESPOSENDE 99

Entre 21 e 29 de Agosto, decorreu, com elevado êxito, o Festival da Juventude de Esposende. Este ano, como já anteriormente noticiámos, o tema escolhido foi bastante atractivo: «Primeiro as Crianças».

O vasto e rico programa foi acompanhado por muita gente, destacando-se o dia de encerramento, com o denominado jogo das estrelas, no Estádio Padre Sá Pereira.

Poderemos dizer que já se trata de um acontecimento nacional, pois começa a ser hábito a comunicação nacional centrar a sua atenção em Esposende, mais concretamente, neste festival.

Este ano foi acrescentado ao programa, relativamente a anos anteriores, o festival inter-associações, dando azo a que, perante os olhares de muita gente, as associações concelhias tivessem oportunidade de mostrar os seus trabalhos e actividades. Também, pela primeira vez, foi

organizado o festival "portas do rock", onde muitas bandas tiveram ensejo de mostrar o seu valor.

Neste acontecimento estiveram presentes mais de três dezenas de figuras públicas, pertencentes aos mais diversos quadrantes. Digno de registo foi a exposição sobre a UNICEF e o debate «O meu sonho é...».

Este evento é, sem margem para dúvidas, durante o verão, um dos principais, se não o principal, veículo de promoção de Esposende.

Sem tirar demérito e oportunidade àqueles que tecem as suas críticas a este acontecimento e à forma como é organizado, tem que se dar um louvor à Câmara Municipal, principal promotora do Festival da Juventude, pois que se queira ou não é uma das actividades que mais divulga o nosso conselho, na época balnear, facto de que todos podem sair beneficiados.

COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO – 1999

RELATÓRIO DE CONTAS

DESPESAS

- Bandas de Música – 940.000\$00
- Conjuntos Musicais – 1.430.000\$00
- Grupo de Zés Pereiras – 100.000\$00
- Aluguer de Palco – 120.000\$00
- Fanfarra – 180.000\$00
- Guarda Cavalária – 50.000\$00
- Fogo de Artifício – 1.500.000\$00
- Arraial – 600.000\$00
- Flores dos Andores – 57.500\$00
- Figurados da Procissão – 96.000\$00
- EDP – 69.157\$00
- Mário Meira Marques Henriques – 100.000\$00
- Seguro de Fogo – 33.245\$00
- Tipografia/Cartazes/Livros/Programas – 450.000\$00
- Pintura da Capela de S. João – 20.000\$00
- Reparação das Cruzes da Capela – 26.340\$00
- Refeições para Conjuntos – 77.000\$00
- Aluguer dos Andores – 40.000\$00
- Licenças de Direito de Autor – 61.280\$00

- Licenças da G.N.R. – 3.300\$00
- Actos Religiosos – 45.000\$00
- Despesas Diversas – 37.280\$00
- TOTAL – 6.036.102\$00**

RECEITAS

- Peditório na cidade e publicidade – 5.358.163\$00
- Junta de Freguesia – 400.000\$00
- Câmara Municipal – 150.000\$00
- Lugar de Goios – Marinhas – 138.200\$00
- TOTAL – 6.046.363\$00**
- SALDO – 10.261\$00**

A Comissão de Festas de S. João/99 vem agradecer à população de Esposende, Lugar de Goios, a todas as Empresas e Entidades Públicas que colaboraram monetariamente para a realização destas festividades.

NOTA: A Comissão de Festas põe o seu lugar à disposição, até ao final do mês de Novembro do corrente ano, findo prazo e a não comparência de qualquer outra Comissão a mesma assumirá a organização das festas por mais um ano.

TESOURADAS

Por: Neco

NÃO CUMPRIR, E DAR Á SOLA

À data que escrevo, Agosto vai a caminhar para o fim. Esposende regurgita de gente que, na sua maioria, não nos vem trazer nada. Alguns consomem meia dúzia de cafés ou chupas nas esplanadas (e viva o velho!) em troca do nosso sol e do iodo das nossas praias à mistura com umas «rabanadas» de vento, que é para irem daqui mais fresquinhos. À parte dos que não nos trazem nada, estão os nossos emigrantes. Esses sim, trazem sempre o bolso aberto para comprar na sua terra. Movimentam restaurantes, sapatarias, ourivesarias, casas de móveis, boutiques, e vêm fazer a marriage à terrinha; e alguns até aguentam um ano com o cabelo por cortar, só para vir cortá-lo ao cabeleireiro da sua terra. Bem hajam os emigrantes que dão vida à nossa cidade a troco de nada, e não são raras as vezes que ainda são achinchalhados por alguns.

Que é que a nossa cidade tem que perpetue a memória destes trabalhadores que canalizaram, e continuam a canalizar, milhares de contos de todos os cantos do mundo para este concelho? O nome numa rua? É pouco. Terras vizinhas têm monumentos. A Póvoa de Varzim, já há muitos anos que conferiu mérito a esses trabalhadores com um monumento feito por artesãos esposendenses...

As festas da Senhora da Saúde (mais um ano) foram efectuadas por uma Comissão que procurou fazer o melhor dentro do possível. Estas festas, continuo a dizer, de ano para ano vão perdendo "terreno" no que respeita a divertimentos. Não se pensou no futuro, ou seja: na aquisição dos terrenos subjacentes à capela e o resultado está à vista. Agora é tarde. Gente a fazer picadeiro na rua da Senhora da Saúde não falta, e se não fossem chineses e marroquinos, pouco mais teria que ver. De qualquer maneira a Comissão merece um aplauso. Mas o melhor é ir pensando que as "Festas da Cidade" também englobam Marinhas...

O dia da cidade foi pautado por vários acontecimentos; mas, o que mais sobressaiu foi o cortejo evocativo dos trezentos anos do forte de S. João Baptista. Para Esposende estava muito bom, pois em matéria de cortejo não temos tradição, nem o povo está vocacionado para essas coisas. Tinha de tudo um pouco a fingir; reis, vassallos, marqueses, cavaleiros e muitos burros, que se estavam marimbando para o papel que iam a desempenhar, e para provar o desinteresse por aquilo que iam a fazer deixaram o "cartão de visita" espalhado pelas ruas por onde passavam...

À noite, no Largo Dr. Fonseca Lima (vulgo Hélioporto), apresentou-se a companhia de dança de Aveiro. Espectáculo bonito, mas não para praça pública!

O Medina, para ali abandonado, e quase com o palco em cima, deu uma ajuda na pintura das meninas...

Os guilhões, que iluminam o parque de estacionamento da piscina, têm as lâmpadas fundidas já há meses, e o parque está às escuras. Agora para as substituir só de helicóptero. Em substituição daquelas torres ponham lá meia dúzia de candeeiros bonitos, assim como na parte sul e poente das piscinas, prolongando a iluminação até aos Socorros a Náfragos. Aproveitem a ideia que não custa nada. Papeleiras na tal parte poente precisa-se, se querem o rio limpo.

O mupi que está no passeio da Marginal, junto à piscina, continua sem luz quase há um ano. Há mês e meio, apareceu lá uma brigada que esventrou o passeio para o ligar. Feita a operação, a pedrinha foi reposta no sítio por funcionário que sabia tanto daquilo como de Latim. Dois dias depois as pedras andavam aos pontapés pelas imediações, e para as pôr no sítio gastou-se mais um dia de trabalho. O Zé paga estas incompetências. Passados dois meses a luz ainda não chegou ao mupi. Isto é o que se chama trabalhar com responsabilidade. Se os particulares trabalhassem assim nos seus estabelecimentos, iam à falência.

A gavota do lago da Rua Direita já apareceu, e mais gordinha! Constatou-se que foi roubada, também alguém disse que, depois de galada pelo macho, foi fazer criação às Berlengas, lá para os lados dos "amigos" de Peniche que se ficaram a rir com a ausência da mesma. As luzes do monumento ao homem do mar estão fundidas há longos meses. De que estão à espera? De milagre?

E por falar em milagre, veio-me à ideia aquele senhor, aqui duma freguesia bem perto, que tinha um castanheiro num campo. Certo dia, andando a trabalhar no mesmo, passou por lá um indivíduo de Braga, escultor de Santos, vendo o castanheiro inquiriu o dono se o queria vender. O dono concordou. Feito o negócio o escultor mandou-o cortar. Passados uns meses o agricultor ouviu foguetes na freguesia vizinha e foi até lá assistir à festa de entronização de um Santo na Igreja. Entrou e encontrou o escultor que lhe tinha comprado o castanheiro, que lhe mostrou a obra que tinha feito com o mesmo, ou seja, um Santo muito bonito, que até já tinha fiéis ajoelhados a seus pés, pedindo milagres para debelar o mal de que padeciam, o que originou fortes gargalhadas ao agricultor, que foi posto imediatamente no "olho da rua". Inquirido sobre o motivo das gargalhadas, disparou: – Então eu vendi o castanheiro por nunca ter dado castanhas, e vai agora fazer milagres?!

Pois é, há muitos que em ocasião de promessas propõem-se fazer milagres, mas quando se vêem confrontados com o "milagre" que fizeram fazem mas é os outros rir às gargalhadas.

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País e Estrangeiro – 2.000\$00; Número avulso – 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário - Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• Administrador: Rui Cavalheiro Cunha • Chefe de Redacção: Laurentino Regado • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjões: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Redacção e Administração: Rua da Nogueira, 15 – 4740 Esposende – Telefone (053) 964836 • Composição: Rui Cavalheiro Cunha, Laurentino Regado, Nuno Pontes • Impressão: Grafibraga – Artes Gráficas, Lda. – Travessa Conselheiro Lobato, 38 – 4700 Braga – Telefone 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares.

CÂMARA ESCREVEU A JOÃO CRAVINHO EM CAUSA AS OBRAS DO IC1

Recebemos da Câmara Municipal de Esposende cópia de uma carta do presidente da Autarquia, em exercício, João Cepa, para o Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, João Cravinho.

Na missiva em causa, o edil esposendense começa por chamar a atenção do destinatário para o acordado, em 27.7.99, na reunião realizada com os Municípios do Vale do Cávado e que, nesse sentido, remetia a cópia do dossier enviado, em tempo oportuno, ao Senhor Presidente do Instituto das Estradas de Portugal (ex. JAE), onde a Câmara expunha a necessidade de intervenções no troço do IC1, entre Apúlia e o rio Neiva.

Nesta carta, João Cepa questiona o Ministro sobre o seguinte:

- «Por que motivo não se construiu a Variante à EN 103-1, fazendo a mesma parte da obra adjudicada?»

- «Por que razão não se executou o troço de ligação à vila de Forjães, dando cumprimento a uma promessa feita pelo Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, aos Senhores Governadores Cívicos dos Distritos de Braga e Viana do Castelo e ao Presidente da Câmara de Esposende?»

- «Para quando a resolução do problema dos agregados familiares do Lugar de Barqueiros/Criaz, que ficaram isolados, conforme promessa feita no dia da inauguração do troço Apúlia - Neiva?»

- «Como é possível que nesta via não exista, em toda a sua extensão, ou seja, do Porto até Viana do Castelo, um único Posto S.O.S.?»

Mais à frente, o presidente da edilidade lamenta as falsas expectativas criadas à população e queixa-se do facto de deixarem nas mãos da Câmara a resolução de graves problemas, como as estradas municipais completamente destruídas; águas pluviais canalizadas de forma completamente aleatória; colocação de sinalização de uma forma extremamente deficiente; correcções de cruzamentos não realizadas; troços de estrada não iluminados e sem protecções laterais; etc.

A finalizar a sua exposição, o presidente da Câmara mostra-se esperançado que o Ministro, João Cravinho, se empenhe, pessoalmente, na resolução dos problemas expostos.

No entanto, João Cepa ainda vai mais longe e diz que «a Câmara se responsabilizará pela execução das obras, desde que seja apoiada financeiramente».

ANIVERSÁRIO DO FORUM

Dez anos se volveram sobre a data da assinatura da escritura de constituição do Forum Esposendense. No dia 19 de Agosto esse efeméride foi assinalada.

Num jantar que decorreu numa unidade hoteleira da cidade, elementos do Forum e suas famílias reuniram-se à volta da mesa para recordarem aqueles que já pertenceram à associação e já não se encontram entre nós, os principais momentos destes dez anos que acabam de passar e delinear projectos de futuro.

O Dr. Alberto Bermudes, presidente da direcção, referiu os principais momentos vividos pela associação, recordando o recente desaparecimento de um amigo e colaborador do Forum, o sr. António Marques Henriques.



do Forum e suas famílias reuniram-se à volta da mesa para recordarem aqueles que já pertenceram à associação e já não se encontram entre nós, os principais momentos destes dez anos que

19 DE AGOSTO

Como é hábito, o dia do município esteve carregado de comemorações oficiais sendo de destacar a sessão solene que decorreu nos Paços do Concelho, às 12 horas do dia 19 de Agosto, repleto de assistência.

Nessa sessão, foram entregues medalhas de ouro do Município ao Sr. Manuel Dias Ferreira, a título póstumo e aos Agrupamentos de Escuteiros de Esposende e Marinhas.

Falaram os representantes dos Municípios de S. Domingos, Cabo Verde, Osoire-la-Ferrière, França e Swords, Irlanda que teceram várias considerações adequadas à circunstância. A sessão foi encerrada pelo governador civil do distrito que interveio após o Presidente da Câmara Municipal de Esposende.



PADRE DELFIM FERNANDES

Está agendada e programada, para o dia 26 deste mês de Setembro, a entrada em exercício de funções pastorais, na paróquia de Esposende, do Padre Delfim Duarte Fernandes.

Assim, naquele dia, pelas 17 horas, está prevista a sua chegada à rotunda da Av. Marginal, em frente ao Tribunal. Daí, seguirá em cortejo solene até ao Salão Paroquial, onde terá lugar a paramentação, dirigindo-se, de seguida, para a Igreja Matriz, onde celebrará a Eucaristia e será então investido pároco de Esposende.

Que a comunidade cristã desta cidade esteja presente para receber o seu novo pároco e, deste modo, dar-lhe todo o seu apoio incondicional, começando, desde logo, a ajudá-lo na árdua tarefa que vai ter de enfrentar, na sua nova Paróquia.

ANO LECTIVO 99/2000, NO CONCELHO DE ESPOSENDE

(Continua na pág. 1)

Assim, na **ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE MEDINA**, as actividades lectivas começarão no próximo dia 20, para os alunos dos 7.º ano; e no dia 21 para os alunos dos restantes anos, ou seja, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos.

A população escolar para este ano lectivo, neste estabelecimento de ensino, é a seguinte:

DIURNO

3.º Ciclo		Secundário	
7.º ano	307 Alunos	10.º ano	236 Alunos
8.º ano	286 Alunos	11.º ano	204 Alunos
9.º ano	254 Alunos	12.º ano	178 Alunos
Total:	847	Total:	618

NOCTURNO

E. B. Recorrente		E. S. Recorrente	
1.º ano	26 Alunos	1.º ano	44 Alunos
2.º ano	16 Alunos	2.º ano	22 Alunos
3.º ano	12 Alunos	3.º ano	25 Alunos
Total:	54	Total:	91

Total de alunos: 1610 – Total de turmas: 67

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLO ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA.

Nesta escola, as actividades lectivas terão o seu começo no próximo dia 13, 2.ª-feira, pelas 9.00 horas, para os alunos do 5.º ano; no dia 14, 3.ª feira, para os alunos do 6.º ano; no dia 15, 4.ª feira, para os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos, e no dia 16, pelas 8.25 horas, e de acordo com o horário de cada turma, para todos os alunos.

A população escolar deste estabelecimento de ensino é a seguinte.

2.º CICLO		3.º CICLO	
5.º ano	387 Alunos	7.º ano	138 Alunos
6.º ano	339 Alunos	8.º ano	73 Alunos
Total:	726	9.º ano	82 Alunos
		Total:	293

Total de alunos: 1.019 – Total de turmas: 42

Ensino Recorrente Nocturno – 2º Ciclo (adultos), a funcionar na extensão de Palmeira de Faro. As aulas terão início entre 20 e 23 de Setembro, para um total de 18 alunos.

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE FORJÃES

Nesta escola, que este ano lectivo já funcionará como um agrupamento vertical de escolas, no âmbito do D. L. n.º 115-A/98, de 4 de Maio, integrando todos os alunos do ensino pré-escolar de Antas e Forjães, os alunos do 1.º Ciclo de Antas e Forjães e os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundária, da sua área de influência pedagógica, as actividades lectivas iniciar-se-ão nas datas seguintes:

Dia 16, para os alunos do 1.º Ciclo e do 5.º ano de escolaridade; no dia 17, para os alunos dos 6.º; 7.º; 8.º; 9.º e Secundário; no dia 20, para todos os alunos.

Empresa Distribuidora de Materiais de Construção

ADMITE

MOTORISTA DE PESADOS

Rua 25 de Abril, Palmeira
Telef. 969100 – ESPOSENDE

A população escolar desta escola está assim distribuída:

1.º Ciclo		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Secundário	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	34	5.º	60	7.º	87	10.º	18
2.º	33	6.º	67	8.º	119	11.º	3
3.º	45			9.º	126	12.º	9
4.º	40						

1.º Ciclo: 152 – 2.º Ciclo: 127 – 3.º Ciclo: 332 – Secundário: 30
Total de Alunos: 641

Total de Turmas: 31

ESCOLA BÁSICA 2 E 3 DE APÚLIA

Também nesta escola já se vai fazer sentir e pôr em prática o preceituado no novo regime de autonomia e gestão de funcionamento das escolas, ao abrigo do D.L. n.º 115 – A/98. Aqui o agrupamento vertical abrange o ensino pré-escolar de Apúlia, Rio Tinto e Fonte Boa; o 1.º ciclo das mesmas localidades e os alunos 2.º e 3.º ciclos da área de intervenção pedagógica de escola polo.

Quanto ao início das aulas, tudo está previsto para se cumprirem as seguintes datas:

No dia 16 de Setembro, será a vez da apresentação para os alunos dos 5.º e 6.º anos; no dia 17, terá lugar a recepção aos alunos dos 7.º, 8.º e 9.º; no dia 20, iniciar-se-ão as actividades lectivas para todos os alunos, de acordo com os respectivos horários.

No que diz respeito à população escolar, os números são os seguintes:

2.º CICLO		3.º CICLO	
Ano	Alunos	Ano	Alunos
5.º	125	7.º	99
6.º	120	8.º	99
		9.º	88
Total:	245	Total:	286

Total de alunos: 531 – Total de turmas: 24

Finalmente, e no que diz respeito ao 1.º ciclo, as aulas iniciar-se-ão em todos os 31 núcleos concelhios, na data entre 13 e 20 de Setembro, não se prevendo, portanto, qualquer atraso na reabertura das aulas, neste concelho.

Relativamente aos alunos do 1.º ciclo, os seus números, o mais aproximado possível, são os seguintes:

Azevedo		Estrada 1		ANTAS Estrada 2	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	14	1.º	6	1.º	12
2.º	10	2.º	3	2.º	9
3.º	12	3.º	4	3.º	14
4.º	16	4.º	2	4.º	10

Criaz		Igreja 1		APÚLIA Igreja 2	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	14	1.º	10	1.º	19
2.º	11	2.º	15	2.º	11
3.º	14	3.º	11	3.º	11
4.º	13	4.º	14	4.º	15

Igreja 3		Igreja 4		BELINHO	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	6	1.º	11	1.º	28
2.º	3	2.º	21	2.º	43
3.º	8	3.º	18	3.º	37
4.º	5	4.º	22	4.º	28

CURVOS		ESPOSENDE 1 Sede		ESPOSENDE 2 Goios	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	20	1.º	62	1.º	14
2.º	12	2.º	78	2.º	16
3.º	6	3.º	65	3.º	17
4.º	17	4.º	64	4.º	19

(Continua na pág. 6)

Envie um apelo ao presidente Clinton, a favor de TIMOR. E-mail: president@white.house.gov

Dental ZENDE

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua Narciso Ferreira (Loja da antiga Fisioterapia) – Telef. (053) 96 61 61
4740-219 ESPOSENDE



Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

CARTÃO FAMÍLIA

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Límite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$	9.000\$	12.000\$

RIO TINTO

por António Vilaça

APONTE, REGISTE E TOME NOTA

O estado lastimoso em que se encontra a pontelha do nosso Ribeiro chegou ao conhecimento das instâncias Governamentais e a Chefe do Gabinete de Sua Ex.a, o Ministro do Equipamento do Planeamento e da Administração do Território dignou-se informar a autarquia que o "assunto foi encaminhado para o Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas".

Aguarde-se, pois, para ver até que ponto vai o dinamismo de quem tem o poder para fazer o que deve e pode.

COISAS DO ARCO DA VELHA

Como todos sabemos, nestes dois últimos anos, por cá, andaram atarefadas a Junta Autónoma de Estradas e a Empresa Águas do Cávado. A primeira entidade, com o ICI, e a segunda, rasgando a famigerada Estrada Nacional 205-1, a fim de levar água para os lados do Porto. Fintos os trabalhos ultimaram-se os remates... e aqui é que a porca torce o rabo... falhas aqui e acolá, reclamações e mais reclamações e alguns acabamentos foram de facto feitos, mas não todos...

Tendo havido reclamação por parte de um cidadão a trabalhar em terras de França, foi a Autarquia informada de que os trabalhos, frente à casa do lesado, estavam feitos e que era a informação de um técnico da JAE que cá viera... Das duas uma: ou houve erro de informação ou o referido técnico "mentiu" aos seus superiores. Neste caso um pontapé no traseiro a tempo e horas

seria bem dado. Face ao sucedido, a reclamação de lesado lá seguiu o seu caminho até que lhe seja feita justiça. Parece haver um certo interesse em fazer as coisas tardiamente e mal feitas, atente-se nas condutas de águas pluviais, que ladeiam a Estrada Nacional. Basta chover um pouco mais e eis aquelas atalhadas de lixeira e a água a transbordar, para a via, causando perigo para peões e tráfego. Tudo isto derivado ao exíguo diâmetro das tubagens das condutas. Se de facto é verdade que a JAE está interessada em passar a bola à Câmara Municipal, entregando-lhe a Estrada nacional 205-1, que esta saiba receber o passe em condições de controlar o esférico, quando não quem se lixa somos nós, porque perdemos o jogo e não há direito a prolongamento, nem repetição.

INFAUSTO ACONTECIMENTO

No passado dia 21 de Agosto, fomos confrontados com a notícia do falecimento do nosso amigo e assinante Sr. José Gomes Ferreira da Silva, de 45 anos de idade, casado com a Sra. Aurora Pimenta. Homem alegre, solidário com todos, e fazedor de amizades. Era natural de Paradelá, Barcelos e aqui se radicou após o seu casamento. Estava em tratamento por arreliaçãora doença, mas dada a sua recuperação e apego a vida, nada fazia prever o desenlace. No dia 22, e após as cerimónias religiosas, foi a sepultar no Cemitério local, com a presença de muitos familiares e amigos que lhe quiseram dizer o último adeus. Paz à sua alma e que Deus o tenha em sua Glória.

CURVOS

por Sérgio Viana

ÓBITO

No dia 27 de Agosto, vítima de um acidente, no cruzamento de Vila Chã/Aldreu, faleceu o nosso conterrâneo Albino Matos da Silva, solteiro, do lugar de Vila Nova-Curvos, com 36 anos de idade. O Albino foi durante muitos anos condutor da Cooperativa Agrícola de Esposende. O nosso paroquiano já não trabalhava há vários anos, motivado por doença pulmonar.

O funeral realizou-se no dia 28, com a participação de todos os seus amigos, sendo os restos mortais depositados em jazigo da família. A família enlutada, já sem dois filhos falecidos de acidente, este jornal apresenta os mais sentidos pêsames e em nome da mesma agradece a todos os cidadãos que participaram no último adeus ao jovem Albino.

DESPORTO

Realizou-se um jogo de Futebol, no dia 14 de Agosto, entre as equipas - Grupo Desportivo de Curvos e Emigrantes de Curvos, no Campo Desportivo de S. Cláudio (Curvos). O resultado foi de 6-1. Venceu a equipa de Curvos, pois a equipa de

arbitragem foi muito boa. Assistimos a um ótimo jogo e não houve cartões no ar.

Está previsto que os nossos craques irão, ainda este ano, entrar num campeonato, num fim de semana, "com nuestros hermanos" de Espanha (Galiza).

O grupo de Curvos, neste momento, precisa de treinador e um preparador físico.

Actualmente não há equipa técnica - entrou de férias por este ano.

Através deste jornal deixava um pedido a todos aqueles que se interessam pelo desporto da terra, que apareçam para se fundar uma Associação Desportiva, pois muitos dos nossos jovens estão a ser integrados em Clubes desportivos nas Paróquias vizinhas.

EMIGRANTES

A todos os conterrâneos que já partiram para outros países para recomeçarem o trabalho, aqui vai o nosso agradecimento pela visita que fizeram, à nossa terra e seus familiares, neste Verão, e ainda um muito obrigado pelas ofertas que, concerteza, deixaram na Paróquia. Que tenham muita sorte na vida para, no próximo ano, regressarem de férias ou definitivo.

PALMEIRA DE FARO

por Monterroso

TERMINARAM EM BELEZA AS FESTAS DO SENHOR DOS DESAMPARADOS

Com um programa deveras aliciante em todos os sentidos - actos religiosos e actos profanos - terminaram em beleza única as tradicionais festividades em honra do Senhor dos Desamparados, que se realizaram nesta freguesia, no monte com o mesmo nome, local ideal para descanso e onde se situam uma coutada de umbráticos arvoredos e uma cidade da Idade Média do Ferro, que se espera, em breve, possam continuar a ser exploradas pelos respectivos arqueólogos, para mais conhecimento nos serem facultados, referente a um estudo dos nossos antepassados e sua história.

Estas festas merecem-nos uma história em profundidade, contada para conhecimento de todos os palmeirenses, que são os que pouco a conhecem! E cada terra, cada lugarejo, cada tradição têm a sua história e a sua riqueza! As invasões francesas de 1809, no tempo de Napoleão, têm aqui a sua lenda e a sua tradição verídica que a demarcam numa tradição de cerca de 190... Mas é necessário conhecê-la (a história) do local e seu conteúdo.

Foi a primeira vez que tais festividades se promoveram e processaram nos moldes e ideologias diferentes do passado: actos religiosos diferentes; guarda de honra a cavalos; banda de música; zés pereiras, gigantones; novenas completas; 41 figurados e 9 andores, tudo devidamente engalanado, etc, etc. Tudo se processou a merecer realmente os maiores elogios e encômios, a despertar muita atenção e a dizer que o local requer realmente muitos mais cuidados pelas entidades competentes. Esta foi a última festa, no local, do presente século; mas merece realmente muita mais atenção e espaços lúdicos a implantar no local: balcões, amplitude, distribuição de mesas, bancos, fontanários, enfim, uma série e atractivos e coisas úteis para aqueles que nos visitam e escolhem o local para realmente usufruir dum bom descanso no local...

Senhores autarcas, mais um pouco de atenção e respeito pelo local e Monte de S. Joane ou Monte do Senhor dos Desamparados, no lugar de Terroso, local atractivo que tudo merece, incluindo agora as respectivas relíquias arqueológicas da referida Idade do Ferro de a.C. O Senhor dos Desamparados a todos os palmeirenses continue a amparar com a sua protecção. Parabéns pelo programa que foi desenrolado e dificilmente será ultrapassado ou igualadas às festas findas.

DESPORTIVO RECREATIVO ESTRELAS DO FARO

O DREF (desportivo Recreativo Estrelas do Faro), agremiação e agrupamento desportivo local, depois de várias reuniões protocolares, chegou-se a consenso para a formação da nova direcção do agrupamento, para o ano em curso e seguintes.

A direcção anterior era formada pelo Rev.º P.º Armindo Patrão de Abreu que conferiu posse ao Construtor Civil Sr. Orlando Silva da Venda, um dos bravos apoiantes do nosso futebol e devoto associado do DREF, que este ano encabeçou a lista para as novas eleições.

O DREF e o CIC são as associações culturais que mais expandem a nossa cultura recreativa por terras além, agrupamentos que muito devemos do nosso apoio bem como ao seu mentor e "pai do desporto" na nossa terra senhor Licínio Torre Lopes, que lutou sempre para que o desporto em Palmeira de Faro se pudesse manter em acção e

fosse na realidade uma presença, no escalão do Regional de Braga. No próximo número daremos mais pormenores da formação da Direcção completa.

Até lá, bons êxitos no futuro trabalho da nova Direcção que, por enquanto, é administrativa apenas.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Vários emigrantes, este ano como nos demais, vieram passar as suas "vacances" dentro dum prisma que fosse realmente o melhor possível, depois de um longo período de trabalho pleno, pelos quatro cantos do mundo. Foram vindos da Argentina, do Brasil, da Austrália, do Canadá, da Suíça, da África, da Bélgica, da França, do Luxemburgo etc., bem como de outros países que não recordamos e do que pedimos desculpa.

Alguns queixam-se de que raramente recebem o Jornal; outros que o recebem duas vezes de 15 em 15 dias; como se está a ver algo corre mal nas suas direcções, pelo que é chamada a devida atenção para casos futuros. Por tal situação chamamos a devida atenção para que se processe às respectivas correcções de tais anomalias no futuro, pois ninguém ganha com isso. Nesta conformidade, foram bastantes os assinantes que tiveram a amabilidade de aproveitar a oportunidade de passarem por esta localidade para liquidarem as respectivas assinaturas, outros renovando-as e ainda outros aderindo às mesmas como novos assinantes. Assim tiveram a gentileza de pagarem nesta localidade como assinantes os senhores:

Adelino da Silva Lopes, emigrante conterrâneo em França, com 2.000\$00; Albino P. Faria Pinheiro, emigrante na Suíça, com 2.000\$00, José Matos Silva, assinatura com 2.500\$00, emigrante em França, Vasco José, de Apúlia, emigrante em França, que igualmente pagou 2.500\$00; António Faria Figueiro, com 2.000\$00, e Vasco Martins Rocha, emigrantes em França, com 2.500\$00, fizeram a sua liquidação.

Continuamos de todos aqueles que pretendem contactar "Farol de Esposende" para qualquer assunto de assinatura ou outros "Farol de Esposende" agradece e os recibos de pagamento serão enviados. Para todos os que já partiram para os seus destinos, votos de boas férias por cá bem passadas; para os que ainda por cá ficarem e os que possam vir, igualmente boas "vacances" e boas férias. A todos o muito obrigado e as nossas saudades.

FALECIMENTO

Faleceu na Argentina, no dia 19 de Julho findo, o nosso conterrâneo senhor Manuel da Silva Lopes, conterrâneo de 54 de idade, casado, natural desta freguesia, do lugar do Barral, que naquele país há muito tempo se encontrava emigrado.

Era filho dos senhores Joaquim Faria Lopes (falecido) e Albina da Cruz Silva, encontrando-se emigrado naquela localidade há cerca de 36 anos. Para toda a família em luto, o profundo pesar do Farol de Esposende.



Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Mar, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Social de Mar, no próximo dia 12 de Setembro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405



Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

ANTASpor *Nereides Martins***CERIMÓNIA DO CRISMA
COM A PRESENÇA DO
BISPO DE SÃO TOMÉ E
PRÍNCIPE**

“O sacramento da Confirmação vem reforçar aquilo que já recebemos no baptismo, vem dar-nos mais força, mais entusiasmo e dedicação. Hoje, a comunidade Cristã reconhece-vos soldados aptos e preparados para defender a fé em vós próprios e na divulgação, como apóstolos, da Igreja de Cristo”.



Palavras de Abílio Ribas, Bispo de São Tomé e Príncipe, que no dia 29 de Agosto esteve na Paróquia de S. Paio de Antas, para a confirmação do baptismo a 35 adolescentes. Natural de Soajo, Minho, *Abílio Ribas concelebrou a cerimónia religiosa com o pároco de S. Paio de Antas, Manuel Brito e os padres, primos Adélio, Ernesto e Domingos Neiva. Na homilia, o*

Bispo de São Tomé e Príncipe procurou consciencializar os jovens para a grande responsabilidade na defesa dos valores cristãos. “Não podemos desanimar. O refractário deixa tudo, foge, não é o vosso caso. Sereis tentados, todos somos, não há ninguém que passe por este mundo que não seja tentado, o Pai Nosso nos fala disso. A partir de agora sois todos soldados de Deus”.

Depois de toda a riqueza de ensinamento, Abílio Ribas convidou os adolescentes a responderem à renovação das promessas do Baptismo, uma sequência de perguntas que foram respondidas seguidamente pelos crismados: “Sim, creio”!

**ANTAS TEM AJUDADO
BASTANTE SÃO TOMÉ E
PRÍNCIPE**

O Bispo de São Tomé e Príncipe não esconde o contentamento por estar em Antas e disse mais: “Estou muito agradecido pelo apoio que tenho recebido desta Paróquia. Venho aqui em sinal de gratidão para comunicar o Crisma a estes jovens, que se vão comprometer em ser apóstolos de Cristo”.

Depois de 27 anos como sacerdote em Angola, por determinação superior foi transferido para a Ilha de S. Tomé e Príncipe, o segundo menor país da África, com uma população de 89.000 habitantes. A população é jovem, pois cerca de metade tem menos de 15 anos. Após a independência, foi lançado um ambicioso programa no domínio da educação, tendo fixado já a taxa de analfabetismo abaixo de 30%. A língua oficial é o português e 82,6% da população “é profundamente crente e católica”. Último recenseamento data 1991. Abílio Ribas governa a Diocese de São Tomé e Príncipe há 14 anos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 195 - 10 de Setembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 94 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 75-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 13 de Agosto de 1999, na qual:

CASTOR REINA DOS SANTOS E MULHER MARIA SERRA ALMEIDA TORRES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, de um prédio urbano, casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com sete divisões sendo duas no rés-do-chão, e cinco no andar, com uma dependência e um logradouro, com área coberta de cento e dez metros quadrados, e área de logradouro com noventa metros quadrados, e dependência com área de cinquenta e oito metros quadrados, sito na Rua do Pinhal, da freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte e nascente com Caminho, do sul com José Lourenço Domingues e do poente com Aurélio Alves Martins Cepa, encontra-se omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1785, com o valor patrimonial de 524.160\$00 e o atribuído de **UM MILHÃO DE ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória do identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus sogros e pais Paulo Rodrigues dos Santos e Filomena Alves Reina, residentes que foram na Rua do Pinhal, da dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Agosto de 1999.

Conta registada sob o n.º 7952, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

Maria Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 195 - 10 de Setembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas quarenta e quatro e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 74-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 4 de Agosto de 1999, na qual:

MANUEL CARQUEIJO CAPITÃO e mulher ROSA LIMA PATRÃO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho, e nela residentes no Lugar de Rio de Moinhos.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por mato, sito no lugar de Rio de Moinhos, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Bernardino Alves Lima, do sul com rego foreiro e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 80, com o valor patrimonial de 749\$00, e o atribuído de **TREZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António Martins Capitão e mulher Maria Dias Carqueijo, residentes que foram na dita freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Conta registada sob o n.º 7147, 1000\$00, mil escudos.

Cartório Notarial de Esposende, quatro de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.

A 1ª Ajudante

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

Jornal «Farol de Esposende», n.º 195 - 10 de Setembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 6 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 76-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 16 de Agosto de 1999, na qual:

ALBINO NEIVA PEREIRA e mulher LAURENTINA INÊS DA SILVA PEREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Goios, da freguesia de Marinhas deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

N:1 - Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação sito no lugar de Goios, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área coberta de cento e cinco metros quadrados, logradouro com quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com José Carlos Silva Sá, do sul Joaquim da Cruz Fernandes, do nascente com Terreno do próprio e do poente com Estrada Municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1674, com o valor patrimonial de 191.692\$00 e o atribuído de **MIL CONTOS**.

N:2 - Prédio rústico, composto por mato, no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de oitocentos e oitenta e oito metros quadrados, a confrontar pelo norte com António Silva e caminho, do sul e nascente com Carlos Alberto Silva Vasquinho Roriz Pereira, e do poente com Casa do Próprio, não descrito na Conservatória do Registo Predial, deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 389 com o valor patrimonial de 188\$00 e o atribuído de **QUINHENTOS CONTOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, sendo o primeiro através de doação meramente verbal feita por António Silva e mulher Maria Eugénia da Costa Inês, residentes que foram na dita freguesia de Marinhas e o segundo por compra meramente verbal feita a Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira e mulher Maria Ângela Carneiro de Melo, residentes que foram no dito lugar de Goios.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando o segundo, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 16 de Agosto de 1999.

Conta registada sob o n.º 7994, 1000\$00, mil escudos.

O Escriurário Superior

Manuel dos Passos Ferreira Pereira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 195 - 10 de Setembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 92 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 75-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de 13 de Agosto de 1999, na qual:

JOSÉ LOURENÇO DOMINGUES E MULHER ALCINDA REINA DOS SANTOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na freguesia de Apúlia deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, de um prédio urbano, casa com dois pavimentos e sótão, destinada a habitação, com dez divisões sendo quatro no rés-do-chão, e cinco no andar e uma no sótão, com um logradouro, com área coberta de cento e dezoito metros quadrados, e área de logradouro com duzentos e vinte e dois metros quadrados, sito na Rua do Pinhal, da freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar do norte com Castor Reina dos Santos, do sul com herdeiros de José Ribeiro Moreira, do nascente com a Rua do Pinhal e do poente com Aurélio Martins Alves, encontra-se omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 1765, com o valor patrimonial de 587.059\$00 e o atribuído de **UM MILHÃO DE ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória do identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação feita a seu pai Paulo Rodrigues dos Santos, residente na Rua do Pinhal, da dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Agosto de 1999.

Conta registada sob o n.º 7981, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

Maria Saúde Ferreira Velasco de Sousa

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A
SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 195 - 10 de Setembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que as folhas trinta e uma e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 75-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de nove de Agosto de 1999, na qual:

ARTUR AGOSTINHO DA SILVA RIBEIRO e mulher DOLORES DOS SANTOS CASAIS RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residentes na Rua Nossa Senhora da Boa Viagem.

Declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa destinada a habitação, composta por cave com uma divisão, rés-do-chão com duas divisões e andar com cinco divisões, com um dependência e um logradouro, sito no lugar de Areia, Rua Senhora da Boa Viagem, da freguesia de Apúlia, deste concelho, com a superfície coberta de cento e dezasseis metros quadrados e o logradouro de cento e cinquenta e quatro metros quadrados e a dependência de trinta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Joaquim Gonçalves Regado, do sul com Manuel Torres Ribeiro e do nascente com Rua Senhora da Boa Viagem, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2605, com o valor patrimonial de 4.320.000\$00, **igual atribuído**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Zacarias Alves Ribeiro e mulher Emília Eusebio da Silva, e residentes na Rua dos Sargaceiros, na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeito de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Conta registada sob o n.º 7974, 1000\$00, mil escudos.

Cartório Notarial de Esposende, dezasseis de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.

A 2ª Ajudante

Maria Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Continuação da Pág. 3)

ESPO. 3		ESPO. 4		ESPO. 5	
Igreja		R. Moinhos		Pinhote	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	7	1.º	16	1.º	17
2.º	3	2.º	25	2.º	27
3.º	3	3.º	15	3.º	8
4.º	1	4.º	34	4.º	25

ESPO. 6		FÃO 1		FÃO 2	
Cepães		Ramalhão		Pedreiras	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	12	1.º	39	1.º	10
2.º	7	2.º	27	2.º	7
3.º	9	3.º	23	3.º	13
4.º	11	4.º	40	4.º	9

FONTE BOA		GANDRA		GEMESES	
				Calvário	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	14	1.º	12	1.º	7
2.º	16	2.º	19	2.º	7
3.º	14	3.º	15	3.º	8
4.º	22	4.º	16	4.º	12

GEMESES		MAR 1		MAR 2	
Souto		Baixo		Cima	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	9	1.º	6	1.º	13
2.º	5	2.º	8	2.º	18
3.º	8	3.º	5	3.º	17
4.º	7	4.º	7	4.º	24

		PALMEIRA			
Eira d'Ana 1		Eira d'Ana 2		Susão	
Ano	Alunos	Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	15	1.º	26	1.º	2
2.º	8	2.º	12	2.º	3
3.º	10	3.º	23	3.º	3
4.º	15	4.º	20	4.º	4

RIO TINTO VILA CHÃ

Ano	Alunos	Ano	Alunos
1.º	8	1.º	17
2.º	9	2.º	28
3.º	3	3.º	16
4.º	7	4.º	19

Nota: Os alunos da freguesia de Marinhãs estão integrados nos núcleos de Esposende.

Os alunos de Forjães estão na Escola Básica Integrada, desta vila.

O 1.º Ciclo do Ensino Recorrente de adultos (nocturno) vai funcionar em Vila Chã e Apúlia, com início das aulas previsto entre 20 e 23 de Setembro, para um total de 17 alunos.

Em resumo, nos próximos dias vão iniciar o novo ano escolar, no concelho de Esposende, 5.651 alunos, número muito aproximado, assim distribuídos, por ciclos de estudos:

1.º Ciclo - 1.967 alunos;
2.º Ciclo - 1.098 alunos;
3.º Ciclo - 1.758 alunos;
Secundário - 648 alunos;
Recorrente nocturno 1.º ciclo - 17 alunos;
Recorrente nocturno 2.º ciclo - 18 alunos;
Nocturno, Esco. Secundária - 145 alunos.

Por falta de elementos, só não divulgamos os números referentes aos alunos do pré-escolar, da APPACDM, de Marinhãs, e da Escola Profissional de Esposende.

Para todos os alunos, professores, funcionários e pais ou encarregados de educação, «Farol de Esposende» deseja um bom ano escolar.

**ANUNCIE
NO**

**farol
de
esposende**



SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. (053) 981405 - Apúlia
4740 ESPOSENDE

O estabelecimento que faltava no Sul da cidade

**Peixaria e Pomar
S. PEDRO**

**PEIXE E MARISCO FRESCO E CONGELADO
ESPÉCIE DA ÉPOCA E OUTROS
FRUTAS E LEGUMES**



Tel. 053.962999 - Resid. 965213 - Tlms. 0931.9283810/0931.9283963

**R. Narciso Ferreira, 5-E
4740 ESPOSENDE**



FUTEBOL



II Liga

1.ª Jornada

Estádio Prof. José Vieira de Carvalho

ÁRBITRO: Teixeira Correia (Beja)

AUXILIARES: José Chilirito e Sérgio Lacroix

Maia 1 0 Esposende

Miguel Ângelo; Quim Machado, Luisão, Nunes, Nandinho, Tozé, Major (Videira, 60 m), Ido, Artur Alexandre, Zacarias (Tavares, 89 m) e Lim (Rui Manuel, 83 m).

Treinador:
H. Gonçalves

Vital; Paulo Gomes, P. Maciel, Rogério e Lila; Paulinho Cepa (Rossi 65 m), Meneguetti, Madureira (Malamba, 31 m) e Slobodan; N. Sousa (Paulo Marques, 81 m) e N'Jó.

Treinador:
José Luís

No pontapé de saída para o campeonato da II Liga, a turma esposendense tinha uma viagem difícil ao terreno do Maia, equipa apostada em subir ao escalão superior do futebol português.

No entanto, no decorrer dos noventa minutos, não se notava, dentro das quatro linhas, a diferença orçamental entre as duas equipas. O Maia, que apresenta um dos orçamentos mais altos do campeonato, ao contrário do Esposende, que se encontra no pólo oposto, não mostrou argumentos para, futebolisticamente, se superiorizar à turma da foz do Cávado.

O jogo pautou-se por um claro equilíbrio, onde ambas as equipas mostraram que estão

em início de época e, por isso, nada mais se poderia exigir. Os primeiros 45 minutos foram jogados de igual para igual, com as defesas de ambas as equipas a superiorizarem-se aos ataques, tendo o Maia sido feliz, ao marcar o único golo aos quatro minutos, mercê de uma filia da nossa defesa.

A segunda parte, e sentido a desvantagem que, diga-se em abono da verdade, era injusta, os comandados de José Luís assumiram os cordelinhos do jogo e passaram a dominar, a seu belo prazer, a turma da casa. Os adeptos maiatos, vendo a sua equipa a levar um "banho" de futebol, começaram a ficar impacientes, dando azo a que os esposendenses ganhassem cada vez mais confiança. Donos e senhores do jogo, os jogadores da A.D.E. não conseguiam, contudo, materializar toda a sua superioridade, falhando golos praticamente feitos.

Nesta partida os esposendenses mostraram capacidade para se baterem com qualquer adversário, tendo apenas como óbice, a concretização.

No final da partida, os anfitriões sentiram-se satisfeitos e respiraram de alívio quando o árbitro deu por concluído o encontro, pois conquistaram os três pontos de forma injusta.

2.ª Jornada

atacar. Com o resultado a favor da Naval por uma bola, o árbitro da partida mostra a sua falta de categoria, pois deixou por assinalar duas claras grandes penalidades, uma sobre Rogério e outra sobre Slobodan, pois ambos os jogadores esposendenses foram claramente placados, mais parecendo um jogo de Rugby. Estes dois lances poderiam ter alterado o rumo da partida, mas, apesar de todos terem visto as faltas, o árbitro, em cima dos lances, inexplicavelmente mandou continuar o desafio.

Em desvantagem no marcador e espoliado de duas grandes penalidades, o Esposende lançou-se claramente no ataque, em busca do golo do empate. No entanto, num lance de bola parada, os homens do Esposende deixaram sem marcação, ao segundo poste, um adversário que, com facilidade, bateu pela segunda vez o desamparado Vital. O terceiro golo surgiu de uma jogada individual de um jogador navalista, que aproveitou a passividade da defesa esposendense e, na cara de Vital, não desperdiçou.

A derrota do Esposende foi injusta, pois foi a única equipa que produziu futebol. A má arbitragem e a tarde infeliz do sector recuado da equipa da casa ditaram o resultado negativo.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE COMUNICADO

A Comissão Administrativa da A.D.E. vem comunicar a todos os sócios, simpatizantes e amigos do Clube que a Bancada Central está, agora, completa com cadeiras, cujo preço de ocupação, por pessoa, é de 2.500\$00 mês.

Assim, pede-se a todos os interessados em comprar um lugar de cadeira (sócios e não sócios, simpatizantes e amigos do Clube), que se dirijam à sede, na Rua Narciso Ferreira, n.º 120, ou a algum membro da Comissão Administrativa, para, desde já, adquirirem o seu lugar, na Bancada Central, pagando, mensalmente, a importância atrás referida.

A Comissão Administrativa

UMA PROVA DE ATLETISMO, DE SAUDADE...

No dia 25 de Julho, pelas 10 horas, iniciou-se a XVII Meia Maratona de Pombal, com a participação de cinco Atletas da Associação Desportiva de Esposende - A.D.E., entre centenas doutros atletas.

Como tem sido habitual, ao longo destes últimos anos, tenho marcado a minha presença activa neste evento desportivo, ora saudando e cumprimentando afectivamente estes meus conterrâneos, ora fazendo a respectiva "reportagem fotográfica", no âmbito do meu humilde mas digno amadorismo de "fotógrafo de ocasião".

Foi uma prova excelentemente organizada e concorrida e o povo pombalense emoldurou-a com longos "cordões humanos", aplaudindo calorosamente os atletas, apesar de não ter participado, por razões de saúde, o "ex-libris" desta meia-maratona que é o veterano João Faria, o homem dos "sete ofícios".

Os nossos heróis esposendenses portaram-se à altura dos pergaminhos da A.D.E. e, pessoalmente, agradeço ao Torcato Moreira, Jorge Loureiro, António Faria, A. Lopes e Luís Marcelo o "cheirinho" de Esposende que me trouxeram, o aro-

ma do "fodo", do "fimo" e dos "erigos ou mujos" do nosso rio Cávado que se fez sentir nas minhas "guelras odoríferas".

O objectivo principal, penso eu, destes atletas foi o prazer de participação e de convívio desportivo no âmbito das normas do "fair play" que estes "lobos do lodo" fazem jus.

Apenas por mera curiosidade, eis os resultados classificativos destes "valentões" da calçada, autênticos "papa alcatrões":

- Veterano II - Torcato Moreira - 1 h. 15 m. e 17 seg. 6.º lugar e 80.º na geral.

- Veterano I - António Faria - 1 h. 25 m. e 20 seg. - 48.º lugar no escalão e 215.º lugar na geral.

- Veterano III - Jorge Loureiro 1 h. 37 m. e 55 seg. - 27.º no escalão e 368.º na geral.

- Veterano I - A. Lopes - 1 h. 33 m. e 17 seg. - 75.º no escalão e 321.º na geral.

- Veterano III - Luís Marcelo - 1 h. 53 m. e 32 seg. - 49.º no escalão e 483.º na geral.

Carlos M. L. Barros

P.S. - Apesar deste humor, não esqueceremos o saudoso Armando Guedes, um amigo que participou em várias corridas em Pombal. Paz à sua Alma.



CANOAGEM

CAMPEONATO DO MUNDO DE MARATONAS

Atletas da Associação Rio Neiva integram Selecção Nacional

As atletas da Rio Neiva, Elsa Meira, Susana Laranjeira e Sandra Pires, fizeram parte da Selecção Nacional nas Provas do Campeonato e Taça do Mundo de Maratonas, realizadas na cidade de Gyor - Hungria, nos dias 31 de Julho e 1 de Agosto.

Entre os 41 países participantes, a Selecção Nacional foi constituída por 22 atletas tendo o país organizador liderado na maioria das classificações.

A notícia da selecção das 3 atletas para integrarem a Selecção Nacional foi transmitida à Associação pela Federação Portuguesa de Canoagem, remetendo para as convocadas o pagamento de todas as despesas inerentes à sua deslocação.

Recorde-se que a F.P.C. enferma, desde há três anos, do completo caos administrativo e financeiro para desespero de atletas e clubes que, apesar desta situação persistem em praticar e fomentar esta modalidade amadora. A canoagem portuguesa continua a pagar contra ventos e marés em águas turvas, pela irresponsabilidade da estrutura federativa e a passividade e omissão do poder político.

A presença das nossas atletas na Hungria, em representação do seu País, contou com o apoio financeiro da Junta de Freguesia de Antas, de amigos das jovens atletas e de algumas empresas, a quem a Associação Rio Neiva agradece.

GEMESES VENCE CAMPEONATO NACIONAL DE REGATAS EM LINHA

Depois dos excelentes resultados alcançados, no Campeonato Nacional de Fundo e Maratonas e ao vencer o campeonato nacional de promessas, a

também individualmente conseguiram vários lugares de destaque na classificação individual, tendo alguns conseguido ser campeões nacionais.

equipa de canoagem do Grupo Desportivo e Recreativo de Gemeses conseguiu mais uma vitória colectiva, vencendo o campeonato nacional de regatas em linha (velocidade), nas categorias de cadetes e infantis.

As regatas realizaram-se em Mortágua, nos dias 17 e 18 de Julho, com a participação de cerca de duas centenas de atletas, e vinte e nove clubes. Mais uma vez os jovens canoístas deste Clube estiveram em plano de evidência, pois, com esta vitória, conseguiram uma sequência de bons resultados que contribuem para dignificar o nome do clube que os projecta para altos voos, no futuro da canoagem.

Parabéns aos jovens gemenses, pois, para além da vitória colectiva,

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO

ADVOGADO

AVISO

MUDOU O ESCRITÓRIO PARA:

LARGO RODRIGUES SAMPAIO

GALERIA COMERCIAL RODRIGUES SAMPAIO

1.º ANDAR, SALA 25

ESPOSENDE

TELEFONES E FAX

ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1999:

TELEF.: 053 967174 e 053 967175 - FAX: 053 965462

APÓS 31 DE OUTUBRO DE 1999:

TELEF.: 253967174 e 253967175 - FAX: 253965462



DIÁRIO DE BORDO DA CATRAIA SANTA MARIA DOS ANJOS DE NOVO NO RIO TEJO

História de um dia...

A Catraia, de novo e a convite da Organização Lisboa Festival dos Oceanos 99, rumou até ao Parque das Nações, chegando na sexta-feira 13, à tarde, sendo engalanada e ficando em exposição permanente no dia 14, sábado, na Marina Expo.

No Domingo, dia 15, dia de N. Senhora da Assunção, pelas 10 horas, cumpriu-se o sonho. Navegar no Tejo! Navegar pelo imenso estuário

Dois helicópteros das TVs filmavam. Ao longo das margens, milhares de pessoas viam e acenavam. Que sítio bonito! A Torre de Belém e o Infante, no Monumento.

Com o virar da maré, começámos a navegar rio acima, aos bordos que o vento pouco era incerto, sempre a rondar. Por opção, não quisemos reboque, quando não tínhamos vento de feição metiam-se remos. Assim fomos subindo saudados por Varinos, Fragatas, Galeões, Caiques e Canoas do Tejo que, a motor e a reboque partiram, uns para Setúbal outros para o Montijo, Seixal e Sarilhos Pequenos.

Demorou a subida cinco longas horas. Entrámos na marina às cinco da tarde, cansados a boca como cortiço, a sede era muita, a fome outra tanta, na descida tinham já marchado os lanches distribuídos, o remar dava fome. Mas

valeu o esforço, o convívio a camaradagem, o espírito marinheiro que nos une, o compreender o difícil, o forçado que era a vida nestas embarcações, onde o engenho do homem é sempre posto à prova, por vezes com trágicas consequências. Tantas viúvas, tantos filhos órfãos...

Valeu o esforço, o sonho realizou-se. Cumpriu-se o mar!... como diz o poeta...

Vinte milhas navegadas e, sete horas depois um dia de faina a bordo, onde não faltou até o dormir sobre os painéis, o riso, o cheiro a maresia...

De novo o nome de Esposende e do Alto Minho presentes, pela sua única embarcação participante.

... de outro dia...

A Catraia, a convite da Comissão de Festas da Sra. da Agonia, rumou a Viana do Castelo.

Desta feita realizou-se mais um sonho, dos muitos que faltam realizar. Sair a nossa Barra. Se é que temos Barra(?) Essa é outra história!

Pelas 6 da manhã, estava a tripulação do costume, desta vez com um elemento novo, o Diogo, ele foi a criança mais nova presente a bordo, no bota abaixo da Catraia, tinha quatro anos. Hoje, saiu de Viana às cinco da manhã, noite cerrada, pelo mar, com o pai, para ir buscar a Catraia, na sua primeira saída da barra, seis anos depois...

Com o alvore do dia pelas sete da manhã, saiu-se a barra a reboque, que não havia vento, e a hora prevista de chegada a Viana para a procissão ao mar era pelas dez horas. Pelas nove horas tínhamos a barra de Viana à vista, começava a soprar o esperado vento, uma brisa de norte leve, amou-se o mastro, a verga prendeu-se à vela pelos invergues. Rumámos a Viana, entramos à vela na antiga doca de pesca, estava o sonho prestes a cumprir-se. Navegar em Viana na procissão ao mar, quarenta e tal anos depois das últimas Lanchas, Catraias e Galeões de Viana...

Esteve a Catraia atracada junto do cais, assistiu-se ao sermão, à chegada dos andores da Sra. da Agonia, Sra. dos Mares e S. Pedro. Pelo meio dia os barcos com os andores ao som das sirenes, e dos foguetes largaram rumo à barra, eram às dezenas. A Catraia, a remos, largou também. Ao passar a antiga torre de vigia armou vela: em terra batiam palmas e tiravam-se fotos, muitos nos questionaram que barco era aquele? Vela cheia, enfunada, direitos à barra ao som da buzina, um búzio como antigamente.

NAS FESTAS DA AGONIA

Rondámos por fora da bóia de espera e entrámos de novo pelo rio Lima acima, rodeados de barcos, a Catraia airosa na procissão, ligeira, sulcando as águas, sendo admirada por todos com o seu casco vermelho a imensa vela branca notava-se e sobressaía, do moderno, do barulho dos motores. O Gil, o velho Gil Eanes amarrado no cais tocava a sereia, a mesma que milhares de vezes chamou a bom porto os Lugres os Dóris e os Homens. Já

na terra do gelo, nos mares do norte na pesca do bacalhau.

Cumpriu-se o que nos tínhamos proposto, mostrar a Viana, no Dia dos Pescadores, como a tradição de marinheiros à vela ainda está a tempo de ser recuperada, como legado para os nossos filhos, para que se veja ao vivo e se aprenda. Foi essa a intenção do Forum Esposendense ao construir a Catraia, uma homenagem ao Homem do mar.

A Catraia esteve em Viana nas festas em exposição na Marina de 20 a 22 de Agosto, regressando a Esposende a 28, sendo essa outra história a contar.

Estão de parabéns o Forum Esposendense que este ano conseguiu cumprir o projecto de pôr a Catraia Santa Maria dos Anjos a navegar, por vezes mesmo contra a corrente dos velhos do Restelo, porque dizer mal é fácil, palavras levadas o vento, as acções ficam por isso o registo, e a tripulação, Aos irmãos Esteves: João, Pedro e Luís, ao Chico e ao Peter, de Fão, ao Paulo, ao Alcino, ao Beleza e ao Marco, de Esposende, e a todos os outros que directa ou indirectamente nos ajudam a manter de pé o sonho com sabor a Maresia e a Nortadas.

Paulo Baptista

REGRESSO A CASA

... e de mais um dia...

A Catraia zarpou do porto de Viana do Castelo no princípio da tarde do dia 28 de Agosto. Desta vez fez-se ao mar acrescida na tripulação do presidente e do tesoureiro do Forum Esposendense, Alberto Bermudes e Manuel Maria. A tarde estava de feição, o vento com brisa de noroeste, foi o suficiente para que a catraia saísse o porto em beleza.

Já no mar alto não nos faltaram as visitas de barcos



de pesca e recreio a desejarem-nos boa viagem. A tripulação já com bastante experiência nestas andanças por alturas do Castelo do Neiva começou a equacionar as possíveis dificuldades de entrada na sempre perigosa barra de Esposende, que, enquanto continuar ao abandono por parte das autoridades locais, assim será. Mas a decisão, algo corajosa, teria de ser tomada, e por alturas de S. Bartolomeu e com o aproximar da costa a brisa tomou-se mais audaciosa enfunando a vela da Santa Maria dos Anjos que, de mansinho, como que protegida pela sua padroeira, arribou o Cávado sob o olhar atento do "comandante" Felgueiras que, ora contactado, não pôde deixar de registar a primeira entrada da Catraia pelos seus próprios meios e com tripulação amadora na barra de Esposende.

Manuel Maria



de águas rápidas, escuras, cheias de segredos, acariciadas por, sei lá, milhares de cascos de todo o tipo de barcos. Faltava a nossa catraia. O sonho cumpriu-se. E de que maneira!

Largámos Tejo abaixo até Belém, para assistir à missa e bênção de embarcações tradicionais.

Navegámos com pouco vento pela popa, vela folgada, ao sabor da corrente de vazante, demorou duas longas horas, ao largo do Cais do Sodré metemos remos quase até Belém, mas chegámos a tempo de fazer uns bordos com pouco vento pelo meio dos outros barcos.

Cerimónia simples e bonita, com o Padre embarcado no barco dos Pilotos benzendo e abençoando barcos e tripulantes no meio do Tejo.



siga em frente
na realização
dos seus projectos
a Loja Atlântico de
Esposende
está só a dois passos

Loja Atlântico de Esposende
Estrada Nacional 13, nº8
4740 Esposende
Tel.:053-96 93 20 Fax.:053- 96 93 21

Atlântico
Banco Português do Atlântico